

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	5.075.552	4.713.858	8
Disponível	386	489	(21)
Recebível	157.801	157.711	-
Investimento	4.917.365	4.555.658	8
Créditos Privados e Depósitos	18.747	-	-
Fundos de Investimento	4.809.069	4.466.355	8
Empréstimos e Financiamentos	52.683	53.963	(2)
Depósitos Judiciais / Recursais	36.866	35.340	4
2. Obrigações	55.430	54.140	2
Operacional	9.854	10.315	(4)
Contingencial	45.576	43.825	4
3. Fundos não Previdenciais	168.608	167.245	1
Fundos Administrativos	157.785	157.674	-
Fundos dos Investimentos	10.823	9.571	13
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.851.514	4.492.473	8
Provisões Matemáticas	4.795.764	4.443.213	8
Superávit/Déficit Técnico	7.646	4.386	74
Fundos Previdenciais	48.104	44.874	7
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	4.492.473	2.931.092	53
1. Adições	688.294	572.440	20
(+) Contribuições	98.807	55.394	78
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	589.487	516.603	14
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	443	(100)
2. Destinações	(329.253)	(236.838)	39
(-) Benefícios	(326.325)	(235.113)	39
(-) Custeio Administrativo	(2.928)	(1.725)	70
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	359.041	335.602	7
(+/-) Provisões Matemáticas	352.551	332.799	6
(+/-) Fundos Previdenciais	3.230	4.485	(28)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.260	(1.682)	(294)
4. Operações Transitórias	-	1.225.779	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	1.225.779	(100)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3 + 4)	4.851.514	4.492.473	8
C) Fundos não previdenciais	1.364	10.688	(87)
(+/-) Fundos Administrativos	111	22.158	(99)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.253	(11.470)	(111)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	4.917.767	4.556.184	8
1. Provisões Matemáticas	4.795.764	4.443.213	8
1.1. Benefícios Concedidos	2.609.735	2.472.129	6
Contribuição Definida	2.609.735	2.472.129	6
1.2. Benefícios a Conceder	2.186.029	1.971.084	11
Contribuição Definida	2.159.910	1.944.901	11
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	877.867	789.921	11
Saldo de contas - parcela participantes	1.282.043	1.154.980	11
Benefício Definido	26.119	26.183	-
2. Equilíbrio Técnico	7.646	4.386	74
2.1. Resultados Realizados	7.646	4.386	74
Superávit técnico acumulado	7.646	4.386	74
Reserva de contingência	4.352	4.386	(1)
Reserva para revisão de plano	3.294	-	-
3. Fundos	58.927	54.445	8
3.1. Fundos Previdenciais	48.104	44.874	7
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.823	9.571	13
4. Exigível Operacional	9.854	10.315	(4)
4.1. Gestão Previdencial	9.650	8.943	8
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	204	1.372	(85)
5. Exigível Contingencial	45.576	43.825	4
5.1. Gestão Previdencial	-	-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	45.576	43.825	4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	157.674	118.845	33
1. Custeio da Gestão Administrativa	22.507	38.292	(41)
1.1. Receitas	22.507	38.292	(41)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.929	1.725	70
Custeio Administrativo dos Investimentos	243	193	26
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	348	154	126
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	18.987	36.160	(47)
Outras Receitas	-	60	(100)
2. Despesas Administrativas	(20.927)	(14.201)	47
2.1. Administração Previdencial	(10.121)	(9.202)	10
2.1.1. Despesas Comuns	(10.065)	(9.168)	10
2.1.2. Despesas Específicas	(56)	(34)	65
Serviços de terceiros	(44)	(34)	29
Despesas gerais	(12)	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	(10.742)	(4.922)	118
2.2.1. Despesas Comuns	(10.458)	(4.681)	123
2.2.2. Despesas Específicas	(284)	(241)	18
Tributos	(284)	(241)	18
2.3. Outras Despesas	(64)	(77)	(17)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas (1.469)	(1.933)	(1.933)	(24)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	111	22.158	(99)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	111	22.158	(99)
8. Operações Transitórias	-	16.671	(100)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)	157.785	157.674	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios Visão Telefônica da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade, posicionado em 31/07/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Visão Prev aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Visão Telefônica.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Visão Telefônica são: Telefonica Brasil S.A., Fundação Telefonica, SP Telecomunicações Participações Ltda., Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, Media Networks Brasil Soluções Digitais Ltda., Telefonica Data S/A, Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., Telefônica Transporte e Logística Ltda. e Telxius Torres Brasil Ltda.

O Plano de Benefícios Visão Telefonica é resultado da fusão entre os Planos de Benefícios Visão – Telesp, Visão – Assist, Visão – Telefonica Empresas e Visão ATelecom. No processo de fusão foi criado o Plano Visão Telefônica com o CNPB nº 2011.0019-19.

Em 2015 foi aprovada pela PREVIC a incorporação dos seguintes planos no Plano Visão Telefônica: Plano de Benefícios Visão – Telergipe Celular, Plano de Benefícios Visão Telest Celular, Plano de Benefícios Visão – Telebahia Celular, Plano de Benefícios Visão – Telerj Celular, Plano de Benefícios Visão Celular CRT, Plano CELPREV Telemig e TCPPrev – Plano de Contribuição Definida.

Em 06/12/2016 foi aprovada pela PREVIC a incorporação dos seguintes planos no Plano Visão Telefônica: Plano de Benefícios Visão T-Gestiona e o Plano de Benefícios Previdenciários Vivo Prev.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 191 de 16/03/2017, publicada no D.O.U. de 30/03/2017.

O Plano de Benefícios Visão Telefônica encontra-se fechado para novas adesões desde 21/08/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	6.649
Idade média (em anos)	42
Tempo de serviço médio (em anos)	14
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	1.574

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/12/2017
Número de aposentados válidos	4.694
Idade média (em anos)	62
Valor médio do benefício (em reais)	3.871
Número de aposentados inválidos	100
Idade média (em anos)	59
Valor médio do benefício (em reais)	2.554
Número de pensionistas (grupos familiares)	240
Idade média (em anos)	60
Valor médio do benefício (em reais)	4.227

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Visão Prev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Visão Telefônica, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/6/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros	4,39% a.a.	4,32% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 ⁽¹⁾	AT 2000 ⁽¹⁾

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Tábua de Entrada de Invalidez	Light-Fraca ⁽²⁾	Light-Fraca ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Rotatividade Visão 2015-2017	Experiência Rotatividade Visão 2008-2011
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

⁽¹⁾ AT 2000 Basic, suavizada em 50% e segregada por sexo.

⁽²⁾ Light-Fraca, suavizada em 30%.

Foram realizados em 2017 estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

O estudo da taxa real de juros foi realizado em 2017 e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Os estudos realizados possuem validade de 3 (três) anos, excetuando da taxa real de juros, cujo estudo tem validade de 1 (um) ano. As hipóteses utilizadas na avaliação anterior foram mantidas em 2017, com exceção da tábua de rotatividade e da taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, da Instrução nº 23 de 26/6/2015 e da Portaria Previc nº 375 de 17/04/2017 deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas, realizados em agosto/2014, e de crescimento salarial real, realizado em agosto/2015, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,77% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esses planos (limite inferior: 4,39% a.a. e limite superior: 6,67% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 93% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,39% a.a.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Visão Telefônica da Visão Prev informamos que a taxa real anual de juro de 4,39% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de receitas e despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Visão Telefônica da Visão Prev, realizou, em agosto de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015.

O estudo de aderência realizado indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial real negativa de 1,17% a.a. Entretanto, foi observado que esse resultado reflete a experiência passada e que esta hipótese deve refletir adequadamente a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos empregados participantes dos planos.

As patrocinadoras consideram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo anterior ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado e está de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial real de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes dos Planos de Benefícios da Visão Prev, foram realizados no exercício de 2017 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes dos Planos de Benefícios Visão e Multi. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro - Capitalização
 - Método de Crédito Unitário Projetado para a parcela do Saldo de Conta Projetado dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão do benefício e para o benefício de auxílio doença para os participantes oriundos do Plano Celprev Telemig.
 - Método de Capitalização financeira para os benefícios de Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez (parcela referente ao Saldo de Conta), Benefício Proporcional, Pensão por Morte antes da concessão de benefício (parcela referente ao Saldo de Conta) e Pensão por Morte após a concessão de benefício de prestação mensal.

O método atuarial adotado para a parcela de benefício definido do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Visão Telefônica de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 5.020.122.751,84.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que este plano só possui títulos enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.803.409.395,92
Provisões Matemáticas	4.795.763.648,34
<i>Benefícios Concedidos</i>	2.609.734.568,58
Contribuição Definida	2.609.734.568,58
Saldo de Conta de Assistidos	2.609.734.568,58
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	2.186.029.079,76
Contribuição Definida	2.159.910.108,76
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	877.866.617,54
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.282.043.491,22
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	26.118.971,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	36.654.844,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(10.535.873,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	7.645.747,58
Resultados Realizados	7.645.747,58
Superávit Técnico Acumulado	7.645.747,58
Reserva de Contingência	4.351.420,57
Reserva Especial para Revisão de Plano	3.294.327,01
Déficit Técnico Acumulado	0,00

	Valores em R\$
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	216.713.355,92
Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	5.007.505,24
Fundo Previdencial - Revisão de Plano	43.096.275,48
Fundo Administrativo	157.785.869,22
Fundo de Investimento	10.823.705,98

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído pelos valores correspondentes ao Saldo de Conta de Patrocinadora que não foram utilizados no cálculo dos benefícios ou institutos. Esse fundo é utilizado para redução das contribuições das Patrocinadoras ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que previamente aprovado pelo Conselho Deliberativo. Em 31/12/2017 o Fundo de Sobras de Contribuição monta a R\$ 5.007.505,24.

O Fundo de Revisão de Plano foi constituído com o excedente da Reserva de Contingência. Esse fundo considera os recursos do Plano Visão Telefônica e da incorporação dos Planos Vivo Prev e Visão T-Gestiona.

O Conselho Deliberativo determinará os valores e as condições para a utilização dos recursos do Fundo Previdencial Revisão de Plano oriundos da Reserva Especial.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o Plano de Benefícios Visão Telefônica, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 6,66) = 16,66\%$	16,66%

Uma vez que o limite de 16,66% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, o limite da reserva de contingência equivale a R\$ 4.351.420,57.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento no Plano de Benefícios Visão Telefônica, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	4.795.763.648,34	4.798.915.891,79	-0,07%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>2.609.734.568,58</i>	<i>2.609.734.568,58</i>	<i>0,00%</i>
Contribuição Definida	2.609.734.568,58	2.609.734.568,58	0,00%
Benefício Definido	-	-	-
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>2.186.029.079,76</i>	<i>2.189.181.323,21</i>	<i>-0,14%</i>
Contribuição Definida	2.159.910.108,76	2.159.910.108,76	0,00%
Benefício Definido	26.118.971,00	29.271.214,45	-10,77%

Convém ressaltar que apenas 0,54% (R\$ 26.118.971,00) do Passivo Atuarial de R\$ 4.795.763.648,34 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa à projeção de Saldo de Conta de Invalidez e Morte. Os 99,46% restantes (R\$ 4.769.644.677,34) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidos do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar.

Tendo em vista a natureza desse plano, a alteração da hipótese de rotatividade e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2018, as contribuições mensais equivalentes a 0,21% da folha de salários de participação correspondente ao custo dos benefícios de risco.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 5,73% da folha de salários de participação.

As patrocinadoras poderão utilizar o Fundo Previdencial de Revisão de Plano na forma que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2017 em 5,76% da folha de salários de participação.

Autopatrocinos

Os participantes autopatrocinos assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento. Além disso, devem contribuir para a cobertura das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev.

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente.

Custeio Administrativo

As despesas administrativas do plano orçadas para 2018 pela Visão Prev são de R\$ 22.655.784,71 e serão custeadas pelo Fundo Administrativo, pela taxa administrativa de empréstimo e pelos participantes autopatrocinos e aguardando o benefício proporcional diferido

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Sendo assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2018)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadora</i>		
Benefícios de Risco	0,21%	0,23%

Serão efetuadas 13 contribuições por ano para o custeio dos benefícios do plano.

VII – Conclusão

A variação positiva do superávit entre os exercícios de 2016 e 2017 decorreu das oscilações favoráveis no patrimônio, da alteração da hipótese da taxa de juros e da alteração rotatividade.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Visão Telefônica da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

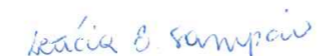
Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Visão Prev com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Visão Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2018.


Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992


Leticia Barcellos Sampaio
MIBA nº 2.259

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Ano de 2017 (Posição dos Investimentos: 29/12/2017)

PLANO DE BENEFÍCIO	VALOR	% / TOTAL
TOTAL	4.880.486.339,41	100,00%
Renda Fixa	4.248.160.240,14	87,04%
Renda Variável	489.314.362,65	10,03%
Empréstimos e Financiamentos	52.669.653,63	1,08%
Investimentos Estruturados	63.509.234,64	1,30%
Investimentos no Exterior	26.832.848,35	0,55%

RENTABILIDADE LÍQUIDA E BRUTA POR PLANO

Planos com opções de perfis de investimentos

VISÃO TELEFÔNICA		
SEGMENTO / PLANO	Rent Líquida Renda Fixa	12,23%
	Rent Líquida Renda Variável	26,34%
	Rent Líquida Empréstimos	11,53%
	Rent Líquida Estruturados	16,04%
	Rent Líquida Inv. Exterior	22,01%
	Rent Líquida Plano	13,36%
	Rent Bruta Renda Fixa	12,30%
	Rent Bruta Renda Variável	28,05%
	Rent Bruta Empréstimos	11,53%
	Rent Bruta Estruturados	18,42%
Rent Bruta Inv. Exterior	22,20%	
Rent Bruta Plano	13,54%	
ÍNDICES COMPARATIVOS	Índice de Referência / Taxa Atuarial	6,45%
	Benchmark RF	11,42%
	Benchmark RV	27,55%
	Benchmark Empréstimos	7,65%
	Benchmark Estruturados	12,03%
	Benchmark Inv. Exterior	24,57%
PERFIL	Rent Líquida Conservador	12,44%
	Rent Líquida Moderado	15,08%
	Rent Líquida Agressivo	16,67%
	Rent Líquida Agressivo RF LP	12,61%
	Rent Líquida Super Conservador	10,09%
	Rent Bruta Conservador	12,49%
	Rent Bruta Moderado	15,40%
	Rent Bruta Agressivo	17,19%
	Rent Bruta Agressivo RF LP	12,74%
	Rent Bruta Super Conservador	10,21%